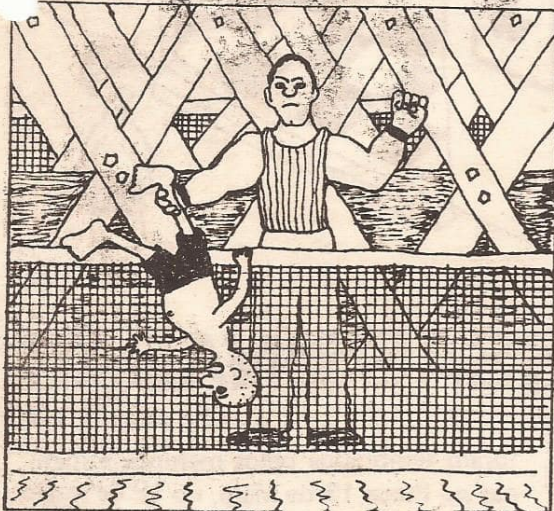


O GRITO DOS
MENINOS E MENINÁS
 DE RUA

ANO III — EDIÇÃO EXTRA

Recife 6 de junho de 1990

O CRIME DA PONTE



Dia 29 de maio de 1990, às 21:00 horas, no Centro do Recife. João Batista tinha 13 anos de idade. Era um menino que vivia na Praça Joaquim Nabuco. Foi pego por um homem, destes que treinam em academia de musculação.

Este homem pegou João Batista por uma perna e um braço e jogou-o da ponte da Boa Vista abaixo, dentro do Rio Capibaribe. Era maré cheia. João ainda gritou por socorro para um colega dele. . . 24 horas depois seu corpo apareceu, atrás do Palácio dos Campos das Princesas.

INTERROGAÇÕES

Quem é o Réu? Quem é o Culpado?
 Quem empurrou o João Batista para a invasão Miguel Arraes? Quem arrastou o João Batista para o Centro da Cidade? Quem levou o João Batista a cheirar cola? Quem ensinou o João a se defender para não morrer de fome?

Quem levou? Quem ensinou? Quem empurrou?

Quem pegou o João Batista por um braço e uma perna e o jogou no Rio Capibaribe? Quem foi? Quem é culpado?



QUEM ESCUTA NOSSO GRITO?

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua de Pernambuco grita por Justiça e exige mudanças.

Acabem com as favelas e ocupações. Façam a reforma agrária. Acabem com este desemprego, com esta recessão. .

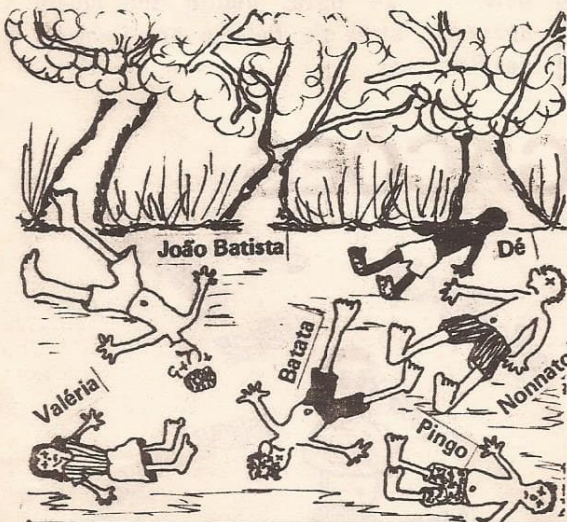
E dê-se um basta no Esquadrão da Morte, que esta violência da sociedade se acaba.

O Movimento Nacional não aceita também, que uma loteca venha a TO MAR CONTA DOS MENINOS E MENINAS DE RUA DO BRASIL.

Já pensou um pai dizer ao seu filho. "Todo dia vou jogar no jogo do bicho para lhe sustentar e pagar seus estudos!"



CRIANÇAS ASSASSINADAS



São 102 os meninos mortos que foram lembrados pelos meninos e meninas na Praça 13 de Maio, no 1.º de maio do ano passado.

Mas são 533 meninos e meninas que foram mortos, segundo pesquisa do Movimento. Assassinados pela violência durante os últimos cinco anos.

Por isso, todos os meninos gritam "Não somos marginais, somos marginalizados".

(Palavras do menino Val, da Paraíba, no Congresso Nacional em Brasília, ao exigir aprovação do Estatuto das Crianças e Adolescentes).